

CLAREAMENTO INTERNO EM DENTE ESCURECIDO COM TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

INTERNAL WHITENING OF DARKENED TEETH WITH ENDODONTIC TREATMENT: CLINICAL CASE REPORT

LUANA CONSTANTE SERAFIM¹

SORAIA NETTO²

RESUMO

O objetivo deste estudo foi relatar o manejo clínico de um dente escurecido após tratamento endodôntico, utilizando a técnica de clareamento interno associada à restauração direta em resina composta. O paciente, do sexo masculino, 46 anos, apresentava escurecimento do incisivo central superior direito, comprometendo a estética do sorriso e a autoestima. O tratamento incluiu isolamento absoluto, remoção do selamento coronário, confecção de barreira cervical com ionômero de vidro e aplicação de perborato de sódio a 20% pela técnica “walking bleach”, com trocas semanais por seis sessões. Após o término do clareamento, realizou-se a restauração definitiva com resina composta nanoparticulada, devolvendo forma, cor e translucidez compatíveis aos dentes adjacentes. Os resultados mostraram clareamento uniforme, harmonia estética e ausência de efeitos adversos como sensibilidade ou reabsorção radicular. O caso reforça a eficácia e a previsibilidade do clareamento interno como uma opção conservadora reabilitação estética de dentes desvitalizados, ressaltando a importância do planejamento individualizado e do acompanhamento clínico criterioso.

Palavras-chave: clareamento interno; dente desvitalizado; odontologia estética; resina composta; caso clínico.

Graduanda do curso de odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense–

Luanaserafimpv@unesc.net

Professora do curso de odontologia da Universidade do Extremo Sul

Catarinense–UNESC–SC–Brasil Endereço do autor responsável pela correspondência:

Av. Universitária, 1105, bairro Universitário, Criciúma, SC, Brasil.

E-mail: Soraianetto@unesc.net

ABSTRACT

The aim of this study was to report the clinical management of a discolored tooth after endodontic treatment using the internal bleaching technique combined with direct composite resin restoration. A 46-year-old male patient presented with discoloration of the right maxillary central incisor, affecting the esthetics of his smile and self-esteem. The treatment included rubber dam isolation, removal of the coronal seal, construction of a glass ionomer cervical barrier, and application of 20% sodium perborate using the “walking bleach” technique, with weekly replacements for six sessions. After bleaching, a definitive restoration with nanoparticulate composite resin was performed, restoring natural color, shape, and translucency consistent with adjacent teeth. The results showed uniform whitening, esthetic harmony, and absence of adverse effects such as sensitivity or root resorption. This case reinforces the effectiveness and predictability of internal bleaching as a conservative option for esthetic rehabilitation of non-vital teeth, highlighting the importance of individualized planning and careful clinical follow-up.

Keywords: internal bleaching; non-vital tooth; esthetic dentistry; composite resin; clinical case.

INTRODUÇÃO

O clareamento interno de dentes desvitalizados representa uma abordagem consolidada na odontologia estética, especialmente indicada para elementos escurecidos após trauma ou tratamento endodôntico, como observado no presente caso clínico do incisivo central superior direito (elemento 11) de um paciente de 46 anos comprometimento estético. Pavicic et al. (2019), em seu estudo, evidenciaram que o sorriso exerce papel fundamental nas interações sociais e que a cor dos dentes pode influenciar significativamente as dimensões emocionais e sociais da vida dos indivíduos, afetando diretamente a autoestima e a percepção de bem-estar. relevância do tratamento estético vai além da simples melhora visual, envolvendo o bem-estar emocional do paciente; aspecto cada vez mais reconhecido na odontologia contemporânea.

Além disso, o clareamento interno permite uma abordagem conservadora, preservando ao máximo a estrutura dental remanescente e evitando a necessidade de intervenções mais invasivas, como coroas totais ou facetas cerâmicas, que podem demandar desgaste significativo do dente e maior custo para o paciente. A escolha criteriosa do agente clareador, do protocolo aplicado e do monitoramento clínico durante todo o tratamento, é essencial para minimizar riscos como sensibilidade dentária, reabsorção radicular externa ou recidiva da coloração, garantindo previsibilidade e segurança do procedimento.

Dessa forma, este estudo de caso tem como objetivo apresentar de forma detalhada o manejo clínico de um dente escurecido pós-tratamento endodôntico. Através do clareamento interno associado à restauração estética direta em resina composta, evidenciando, as estratégias utilizadas para preservação tecidual, a satisfação do paciente e o resultado estético final. A documentação do caso contribui para o aprofundamento do conhecimento sobre técnicas conservadoras de reabilitação estética, oferecendo parâmetros clínicos e referências práticas para profissionais da odontologia que buscam tratamentos seguros, eficazes e que atendam às demandas funcionais e estéticas dos pacientes.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 46 anos, compareceu à clínica odontológica de uma universidade do sul de Santa Catarina com a queixa principal: “meu dente da frente está escuro, isso me incomoda muito no sorriso”. Durante a anamnese, relatou histórico de trauma dental ocorrido há aproximadamente dois anos, o que resultou na necessidade de tratamento endodôntico no elemento 11. Após o tratamento, o paciente percebeu escurecimento progressivo do dente, associado a comprometimento estético, que gerava desconforto social e impacto em sua autoestima. (Figura A)



(FIGURA A) Primeira consulta de avaliação.

Fonte: autores

No exame clínico, observou-se alteração cromática significativa no elemento 11, que apresentava tonalidade mais escura em relação aos dentes adjacentes. A restauração presente, confeccionada em resina composta, apresentava forma inadequada, acentuando a desarmonia estética. Não foram identificados sinais de infiltração marginal, fraturas ou presença de trincas.

A avaliação radiográfica mostrou tratamento endodôntico satisfatório, com obturação adequada dos canais radiculares e ausência de rarefação óssea periapical (Figura B). Com base nesses achados, descartou-se a necessidade de retratamento endodôntico. Diante do quadro clínico, optou-se pelo clareamento interno do elemento dental, técnica minimamente invasiva e conservadora indicada para dentes escurecidos após endodontia.



(FIGURA B) Radiografia inicial

Fonte: autores

Foi realizada anestesia e isolamento absoluto do campo operatório, garantindo segurança do procedimento e proteção dos tecidos moles. Em seguida, procedeu-se à remoção do selamento coronário de resina composta, deixando livre a câmara pulpar. Em seguida, a remoção do material obturador do canal radicular em 2 mm abaixo da cervical do dente 11 (Figura C).



(FIGURA C) Remoção do selamento endodôntico, primeira sessão na clínica

Fonte: autores

Neste espaço obtido, foi confeccionado uma barreira cervical com cimento de ionômero de vidro forrador (Ionofast, Biodinâmica, Brasil) posicionada acerca de 1 mm além da junção amelo cementária, em direção ao canal radicular, com o intuito de prevenir a difusão do agente clareador para o periodonto, evitando risco de reabsorção cervical externa e também permitindo que a região cervical fosse contemplada com o clareamento.

Na sequência, preparou-se a mistura de perborato de sódio a 20%, *Whiteness Perborato* (FGM Dental Group, Brasil), que foi inserida no interior da câmara pulpar com um porta MTA (Angelus Dental, Brasil) (figura D) e com

auxílio de um pinça clínica posicionou-se uma esfera de algodão estéril, separando o agente clareador do selamento da cavidade, este último, realizado com resina *Opus Bulk Fill Flow APS A1* fotopolimerizável (FGM Dental Group, Brasil) (figura E e F), permitindo que o agente permanecesse em contato com a estrutura dental por um período de 7 dias.



(FIGURA D) Colocação do agente clareador com perborato de sódio 20%.

Fonte: autores



(FIGURA E e F) Após é colocado uma esfera de algodão e selado com resina flow

Fonte: autores

O paciente foi orientado quanto à importância do retorno para monitoramento, bem como informado sobre possíveis efeitos adversos, como sensibilidade transitória ou alteração de cor gradual. Ao longo das semanas subsequentes, o paciente, uma vez por semana retornou para acompanhamento clínico. Observou-se clareamento progressivo do elemento 11, com notável diminuição do contraste em relação aos dentes adjacentes. Durante todo o período de tratamento, o paciente não relatou sintomas de sensibilidade, dor ou desconforto e não foram identificadas complicações

clínicas como infiltração e queda do selamento (figura G). O processo foi conduzido de forma gradual, com o agente clareador sendo mantido por intervalos semanais e reavaliado clinicamente em cada retorno, totalizando 6 trocas do agente clareador.

Na avaliação realizada, observou-se que o dente já apresentava coloração satisfatória, melhorando o agente clareador aproximando-se da cor dos elementos adjacentes e melhorando a harmonia estética do sorriso, conforme preconizado por Baratieri et al. (2019). Foi então realizada a remoção do selamento provisório e do material clareador dentro da câmara pulpar. Esta, foi abundantemente irrigada com solução salina, garantindo a completa remoção de resíduos do agente clareador. Em seguida, foi totalmente preenchida com pó hidróxido de cálcio P.A (Biodinâmica, Brasil) e novamente selado com resina flow. Esta medicação permaneceu por 14 dias, período necessário para a dissipação do oxigênio residual. Após esse intervalo, o selamento provisório e o pó de hidróxido de cálcio foram removidos, e a cavidade de acesso foi restaurada definitivamente. Utilizou-se condicionamento com ácido fosfórico Condac 37% (FGM Dental Group, Brasil) e adesivo Scotchbond™(3M, Minnesota, USA) e resina composta nanoparticulada Filtek™ Z350 (3M, Minnesota,USA), aplicada em camadas incrementais, em diferentes tonalidades para reproduzir os dentes naturais adjacentes.



(FIGURA G) Última sessão do clareamento interno

Fonte: autores

Para completar a harmonia estética, confeccionou-se uma faceta direta em resina composta, onde foi realizado um preparo conservador com pontas diamantadas número 1012 e 3195F da KG (KG Sorensen, Brasil). Após o

preparo, utilizando o mesmo adesivo acima citado e as resinas compostas da Filtek™ Z350 nas cores A1D; WB e XWE inseridas em incrementos sobre a face vestibular do elemento 11 (figura H). A técnica de estratificação possibilitou um resultado natural e integrado ao sorriso da paciente, devolvendo estética e função.



(FIGURA H) Restauração estética

Fonte: autores

O tratamento resultou em clareamento uniforme do elemento 11, com restabelecimento da cor compatível aos dentes adjacentes e significativa melhora da harmonia estética do sorriso. Foram necessárias seis sessões clínicas de acompanhamento, nas quais o agente clareador foi substituído semanalmente, onde pode ser observado a involução da descoloração. Após completado as sessões de clareamento, foi realizado faceta estética no dente 11, assim como a troca da restauração do 21, com resina composta Filtek Z350 nas cores A1D, WB e XWE, realizada em incrementos reproduzindo a cor e a textura dos elementos adjacentes, garantindo um resultado natural. No controle clínico após três meses, foi verificado que houve estabilidade da cor, sem sinais de recidiva do escurecimento ou ocorrência de complicações, como reabsorção cervical externa ou alterações periodontais. Sendo necessária de acordo com a literatura um maior tempo de preservação.

DISCUSSÃO

O escurecimento dental em dentes tratados endodonticamente é uma alteração cromática bastante frequente e relatada na literatura, sendo um dos principais motivos que levam os pacientes buscar tratamento estético (MACHADO; FAVERI; RODRIGUES, 2021). No presente caso, o elemento 11 apresentou alteração de cor significativa após tratamento endodôntico, impactando diretamente na estética do sorriso e na autoestima do paciente. A opção pelo clareamento interno foi fundamentada na sua eficácia, segurança e caráter minimamente invasivo, conforme preconizado por diversos autores (PAULINO; SOARES; OLIVEIRA, 2022).

O clareamento interno tem se consolidado como a técnica de escolha para dentes desvitalizados com escurecimento, uma vez que promove resultados satisfatórios sem necessidade de procedimentos protéticos mais invasivos, como coroas ou facetas cerâmicas (CORREIA; SILVA; ALMEIDA, 2020). Neste caso clínico, a técnica do walking bleach mostrou-se eficiente, permitindo que o agente clareador atuasse gradualmente até alcançar a tonalidade desejada, em consonância com a literatura (KNEZEVIC; CVEK; ZABOKOVA-BILBILOVA, 2019).

A escolha do perborato de sódio 20% como agente clareador interno foi baseada em sua comprovada segurança e efetividade. Estudos apontam que este material quando utilizado dentro do protocolo clínico, reduz o risco de reabsorção cervical externa (MESQUITA, 2021). Dessa forma, o protocolo aplicado priorizou a previsibilidade clínica e a preservação da estrutura dental.

A importância da barreira cervical confeccionada com ionômero de vidro também merece destaque. De acordo com LOPES; SANTOS; ELIAS (2021), a barreira é fundamental para prevenir a difusão do agente clareador em direção ao periodonto, reduzindo significativamente a probabilidade de reabsorções radiculares externas. No caso relatado, a barreira foi corretamente posicionada, demonstrando atenção à segurança biológica do procedimento.

Em relação ao número de trocas do agente clareador, a literatura recomenda um máximo de seis substituições, o que coincidiu com o protocolo realizado no caso clínico (AMATO; SCELZA; FONTE, 2018). Outro aspecto

relevante observado neste relato de caso, foi a ausência de sintomas de sensibilidade ou dor durante todo o tratamento. Esse achado é consistente com o que descrevem DANTAS; OLIVEIRA; MEDEIROS (2024), que destacam que o clareamento interno, quando realizado de forma controlada, apresenta baixa incidência de efeitos adversos, desde que sejam respeitados os limites de segurança e monitoramento clínico adequado.

Após a conclusão do clareamento, optou-se pela restauração com resina composta nanoparticulada, recurso amplamente indicado pela literatura para devolver forma, cor e translucidez aos dentes anteriores (DIAS, 2021). Por isso optamos pelo uso de FiltekTM Z350 uma resina composta que possibilita uma excelente integração estética com os dentes adjacentes, atendendo às demandas funcionais e emocionais e estéticas do paciente.

A associação do clareamento interno com a reabilitação direta em resina composta apresenta vantagens adicionais, como a preservação de estrutura dental e a reversibilidade do procedimento, diferentemente de opções mais invasivas, como coroas totais (FURTADO, 2019). Além disso, a possibilidade de ajustes de cor imediatos contribui para o resultado natural e harmonioso obtido.

No acompanhamento após três meses, observou-se manutenção da estabilidade de cor, sem recidiva do escurecimento, corroborando com a literatura que aponta alta taxa de previsibilidade do clareamento interno a curto e médio prazo (NEWTON; HAYES, 2020). O monitoramento clínico contínuo é essencial para avaliar a longevidade dos resultados e detectar precocemente possíveis complicações.

O sucesso do tratamento foi diretamente relacionado à seleção adequada do agente clareador, à adoção do protocolo clínico correto e à construção eficiente da barreira cervical, fatores fundamentais para evitar complicações como sensibilidade ou reabsorção cervical externa. O controle rigoroso de cada etapa e o acompanhamento clínico constante reforçaram a importância do planejamento detalhado e da execução criteriosa pelo cirurgião-dentista.

CONCLUSÃO

O caso apresentado ilustra de maneira clara que a associação do clareamento interno com técnicas restauradoras adesivas é uma alternativa eficaz, segura e conservadora no manejo de dentes escurecidos pós-endodontia. O resultado final proporcionou não apenas a recuperação da harmonia estética do sorriso, mas também impacto positivo na autoestima e bem-estar social do paciente, o que reforça a relevância clínica deste tipo de abordagem.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso representa não apenas o encerramento de uma etapa acadêmica, mas também a soma de muitos esforços, aprendizados e apoios que recebi ao longo dessa jornada.

Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar e fortalecer nos momentos de desafio. Aos meus familiares, pelo amor, paciência e incentivo constante. Aos amigos que, com palavras e gestos, ajudaram a tornar esse caminho mais leve.

Um agradecimento muito especial à minha orientadora, Prof.^a Soraia Netto, pela dedicação, serenidade e pelas valiosas orientações que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua experiência e comprometimento foram inspirações ao longo de todo o processo.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, o meu sincero agradecimento.

REFERÊNCIAS

AMATO, M.; SCELZA, P.; FONTE, P. P.; et al. Avaliação clínica do clareamento interno em dentes desvitalizados. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v. 75, n. 1, p. 45–50, 2018.

CORREIA, A. M.; SILVA, T. M.; ALMEIDA, B. P. Clareamento interno: acompanhamento longitudinal de casos clínicos. *RSBO (Online)*, v. 17, n. 2, p. 127–132, 2020.

DANTAS, A. T.; OLIVEIRA, P. V. dos S.; MEDEIROS, F. da C. D. de. Ação do peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida no clareamento dental: revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, v. 10, n. 3, p. 1–18, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/35356>. Acesso em: 11 out. 2025.

DIAS, P. C.;. Diferentes abordagens para reabilitação estética de dentes descolordos. *RGO - Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 69, n. 1, p. 1–9, 2021.

FURTADO, D. C.; . A importância da reabilitação oral estética na alteração de forma e cor dos dentes: relato de caso clínico. *Archives of Health Investigation*, v. 8, n. 1, p. 1–7, 2019.

KNEZEVIC, A.; CVEK, M.; ZABOKOVA-BILBILOVA, E. Long-term clinical results of internal bleaching in non-vital teeth. *Acta Stomatologica Croatica*, Zagreb, v. 53, n. 4, p. 302–309, 2019.

LOPES, H. P.; SANTOS, T. R.; ELIAS, C. N. Considerações atuais sobre técnicas de clareamento interno. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 50, n. e20210023, p. 1–6, 2021.

MACHADO, A. C.; FAVERI, M.; RODRIGUES, J. A. Clareamento interno em dentes tratados endodonticamente: revisão de literatura. *Dental Press Endodontics*, v. 11, n. 1, p. 90–96, 2021.

MESQUITA, G. C. Clareamento interno: técnica, riscos e cuidados. *Dental Science Journal*, v. 36, n. 2, p. 55–60, 2021.

NEWTON, J. T.; HAYES, M. Aesthetic considerations in endodontic treatment: a clinical update. *International Endodontic Journal*, v. 53, n. 12, p. 1685–1692, 2020.

PAULINO, S. M.; SOARES, R. V.; OLIVEIRA, L. J. de. Clareamento de dentes desvitalizados: uma abordagem atualizada. *Journal of Conservative Dentistry*, v. 25, n. 1, p. 21–27, 2022.

PAVICIC, Daniela Kovacevic; KNEZOVIC, Iva; RENER-SITAR, Katja. Tooth color as a predictor of oral health-related quality of life in young adults. *International Journal of Prosthodontics*, v. 32, n. 2, p. 151-154, 2019.

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Clareamento interno em dente escurecido com tratamento endodôntico: relato de caso clínico

Pesquisador: Soraia Netto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 90116025.8.0000.0119

Instituição Proponente: Universidade do Extremo Sul Catarinense

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.739.270

Apresentação do Projeto:

A presente pesquisa é retrospectiva e documental de um relato de caso com o objetivo de descrever os passos clínicos para a melhora da saúde e estética do paciente, após a realização do tratamento endodôntico e do clareamento dental interno. O presente estudo analisará a eficácia do clareamento interno em dentes escurecidos submetidos a tratamento endodôntico, considerando diferentes técnicas, agentes clareadores e seus impactos clínicos e estéticos. Será adotada uma abordagem qualitativa, descritiva, transversal e

documental, baseada em relato de caso e revisão da literatura especializada.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar a eficácia do clareamento interno em dentes escurecidos submetidos a tratamento endodôntico, considerando diferentes técnicas, concentrações de agentes clareadores e impactos estéticos e funcionais para o paciente.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Por se tratar de um estudo documental, os pesquisadores se comprometem em guardar sigilo dos dados pessoais dos participantes. A presente pesquisa não apresenta maiores riscos aos mesmos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A presente pesquisa pode contribuir para uma melhora nos procedimentos para clareamento

Endereço: Avenida Universitária, 1.105 Bloco R1, sala 109, primeiro andar

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2606

E-mail: cep@unesc.net

Continuação do Parecer: 7.739.270

dental de dentes esurecidos e tratados endodonticamente.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória estão adequados.

Recomendações:

Recomendamos que seja postado na plataforma Brasil o relatório final da pesquisa conforme o cronograma apresentado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A presente pesquisa não apresenta pendências ou inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2567225.pdf	27/06/2025 19:22:02		Aceito
Outros	Carta_de_aceite.pdf	27/06/2025 19:21:29	Soraia Netto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/06/2025 19:21:09	Soraia Netto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_confidencialidade.pdf	27/06/2025 19:20:52	Soraia Netto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	27/06/2025 19:20:12	Soraia Netto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	27/06/2025 19:19:54	Soraia Netto	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTOassinada.pdf	06/06/2025 15:09:17	Soraia Netto	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida Universitária, 1.105 Bloco R1, sala 109, primeiro andar

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2606

E-mail: cep@unesc.net

Continuação do Parecer: 7.739.270

CRICIUMA, 01 de Agosto de 2025

Assinado por:
Marco Antônio da Silva
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Universitária, 1.105 Bloco R1, sala 109, primeiro andar

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2606

E-mail: cep@unesc.net

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

LUANA CONSTANTE SERAFIM

**CLAREAMENTO INTERNO EM DENTE ESCURECIDO COM TRATAMENTO
ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**CRICIÚMA/SC
2025**

LUANA CONSTANTE SERAFIM

**CLAREAMENTO INTERNO EM DENTE ESCURECIDO COM TRATAMENTO
ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Projeto de Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense, no Curso de Odontologia, submetido para aprovação pela disciplina de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Profa. Dra. Soraia Netto

**CRICIÚMA/SC
2025**

RESUMO

O presente estudo analisará a eficácia do clareamento interno em dentes escurecidos submetidos a tratamento endodôntico, considerando diferentes técnicas, agentes clareadores e seus impactos clínicos e estéticos. Será adotada uma abordagem qualitativa, descritiva, transversal e documental, baseada em relato de caso e revisão da literatura especializada. O objetivo principal será verificar se o clareamento interno é uma alternativa segura e eficaz para restaurar a cor natural de dentes despolpados, promovendo melhora estética, contribuindo positivamente na autoestima do paciente. Serão avaliadas questões como a estabilidade da cor ao longo do tempo, os riscos de reabsorção cervical externa e a importância do uso de barreiras protetoras. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para o aprimoramento da prática clínica, oferecendo subsídios para a indicação correta da técnica e fortalecendo a odontologia minimamente invasiva como uma aliada na reabilitação estética e emocional dos pacientes.

Palavras-chave: Clareamento interno; Dente não vital; Tratamento endodôntico; Estética dental; Reabsorção cervical externa; Agente clareador.

1. INTRODUÇÃO

A estética dental é um dos aspectos mais relevantes na odontologia contemporânea (CARDOSO et al., 2011). Dentes com coloração alterada comprometem a harmonia do sorriso e consequentemente, a estética facial, o que pode afetar negativamente a autoestima e as interações sociais, já que reduz a confiança do indivíduo ao sorrir ou se expressar (DIAS et al., 2021).

Na atualidade, a crescente pressão estética, amplificada pelas redes sociais, intensifica a busca pela perfeição. Nesse contexto, os avanços em materiais e técnicas odontológicas têm possibilitado melhores resultados no tratamento de alterações na cor e forma dentária, promovendo uma aparência mais natural aos dentes (FURTADO et al., 2019). Diversas condições podem contribuir para a alteração da coloração dentária, como necrose pulpar, hemorragia intrapulpar, presença de tecido pulpar remanescente após tratamento endodôntico, bem como o uso de determinados materiais obturadores (SANTOS et al., 2018).

Embora o clareamento dental seja considerado um procedimento seguro e conservador, é essencial que seja individualizado. Isso significa que não é indicado para todos os pacientes, sendo contraindicado, por exemplo, para gestantes, lactantes, crianças menores de 10 anos e fumantes (SANTOS et al., 2018).

Assim, na consulta inicial, o profissional deve identificar a causa da alteração da cor e avaliar o grau de descoloração com base na observação da superfície dentária. A partir disso, é fundamental informar o paciente sobre as etapas do clareamento, desde as aplicações até os resultados esperados e possíveis efeitos colaterais (PLOTINO et al., 2008; DEVJI, 2018).

Será objetivo deste estudo compreender se o clareamento interno pode ser conduzido de forma eficaz e segura, e se é possível alcançar estabilidade da cor ao longo do tempo. A hipótese que guiará esta investigação é de que o clareamento interno, quando bem indicado e corretamente executado, proporcionará melhora estética significativa, sem causar injúrias à estrutura dentária, impactando positivamente a autoestima dos pacientes. Para tanto, serão analisados relatos clínicos e estudos longitudinais como os de KNEZEVIC et al. (2019) e AMATO et al. (2018), que apontam para a eficácia do clareamento em diferentes concentrações e protocolos, mas também ressaltam a importância da individualização do tratamento conforme a situação clínica do paciente. (DANTAS, et al., 2024).

Adicionalmente, buscar-se-á compreender a importância do uso de barreiras protetoras, como o cimento de ionômero de vidro, recomendadas por diversos autores (SANTOS-JUNIOR et al., 2018; LOPES et al., 2021), como medida preventiva contra a penetração do agente clareador nas estruturas periodontais. A introdução de tais barreiras será fundamental para assegurar a integridade dos tecidos adjacentes e minimizar os efeitos adversos.

Ao considerar também os relatos de insatisfação estética com a instabilidade da cor ao longo dos anos (CORREIA et al., 2020), o presente estudo buscará verificar se o clareamento interno isolado é capaz de oferecer resultados previsíveis e duradouros.

Por fim, a relevância desta pesquisa se sustentará na necessidade de sistematizar informações clínicas e científicas acerca do clareamento interno, à luz das evidências mais recentes, contribuindo assim para a prática odontológica baseada em evidências. Identificar com uma abordagem descritiva e documental, fundamentada em observações clínicas e revisão de literatura, este estudo apresentará uma análise aprofundada sobre os protocolos mais seguros, as indicações corretas e os possíveis desfechos funcionais e estéticos do clareamento em dentes despolpados.

2.OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Analisar a eficácia do clareamento interno em dentes escurecidos submetidos a tratamento endodôntico, considerando diferentes técnicas, concentrações de agentes clareadores e impactos estéticos e funcionais para o paciente.

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever o método de clareamento interno utilizado no dente previamente tratado endodonticamente do paciente em questão;
- Relatar a eficácia do agente clareador utilizado, considerando o tempo de tratamento e a estabilidade da cor obtida;
- Observar e registrar possíveis efeitos adversos durante ou após o clareamento, como reabsorção radicular ou sensibilidade dentária;
- Comparar os resultados clínicos deste caso com dados presentes na literatura científica sobre clareamento interno;
- Verificar, com base na evolução clínica do caso, se o clareamento foi suficiente para mascarar o escurecimento dental de forma satisfatória.

3.HIPÓTESE

O clareamento interno em dentes escurecidos após o tratamento endodôntico é um procedimento eficaz e seguro e se este tratamento proporciona melhora estética significativa impactando positivamente na autoestima do paciente.

4. PERGUNTA DE PESQUISA

O procedimento de clareamento interno após o tratamento odontológico causa alguma injúria ao elemento dental?

5.JUSTIFICATIVA

Justifica-se a realização deste estudo: o intuito de reunir e analisar criticamente as informações disponíveis sobre as técnicas de clareamento interno, suas vantagens, limitações e possíveis efeitos adversos. A pesquisa proporcionará uma melhor compreensão dos fatores que influenciarão os resultados clínicos e funcionará como subsídio para decisões clínicas mais seguras e fundamentadas. Além disso, ao considerar a perspectiva estética e emocional do paciente, o estudo reforçará a importância da odontologia como ferramenta de promoção da qualidade de vida.

6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As principais causas da alteração de cor em dentes despolpados são fatores intrínsecos, hemorragias pulpares traumáticas, decomposição de detritos intrapulpares, remanescentes pulpares após o tratamento endodôntico, medicamentos intracanaís e materiais obturadores presentes na câmara pulpar. Entre esses, destacam-se os compostos à base de óxido de zinco e eugenol e iodofórmio, que podem penetrar na dentina através dos túbulos dentinários e causar o escurecimento dental (YOGHA et al, 2018; ZIMMERLI, et al 2020).

Embora a etiologia exata da descoloração dentária não esteja completamente definida na literatura, sabe-se que os dentes anteriores superiores são os mais afetados, pois estão mais suscetíveis à traumas (NEWTON e HAYES, 2020; ZIMMERLI et al., 2020).

Segundo POSSAGNOLO (2021), MCISAAC & HOEN (1994), MACHADO et al. (2021) e NEWTON e HAYES (2020), antes de iniciar qualquer técnica de clareamento interno é necessário realizar uma análise clínica e radiográfica do tratamento endodôntico. Após essa etapa, deve-se remover de 2 a 3 mm da obturação do canal radicular além da junção cimento-esmalte, permitindo a confecção do tampão cervical.

Existem diferentes técnicas que podem ser utilizadas entre eles, conhecida como *Power Bleaching*, utiliza-se peróxido de hidrogênio com concentração entre 35% e 38% dentro da câmara pulpar e na face vestibular do dente, apenas durante o período da consulta. Para sua realização, é essencial o isolamento do campo operatório com barreiras gengivais, seguido da abertura coronária e da aplicação do gel clareador conforme as instruções do fabricante. Recomenda-se a realização de 3 a 4 sessões para um resultado satisfatório, evitando ultrapassar esse número de aplicações (MESQUITA, 2021; PAULINO et al., 2022).

Na técnica mediata, conhecida como *Walking Bleach*, utiliza-se uma bola de algodão embebida em uma solução de perborato de sódio diluído em água destilada, soro fisiológico ou peróxido de hidrogênio à 35%. Esse material é inserido na cavidade pulpar e selado provisoriamente com material adesivo, este permanece por um período de 4 a 7 dias. Esse processo pode ser repetido no máximo quatro vezes, ou seja, em quatro seções distintas (MESQUITA, 2021; PAULINO et al., 2022).

De acordo com SANTOS-JÚNIOR et al. (2018) e PAULINO et al. (2022), a combinação do perborato de sódio com água destilada ou soro fisiológico é mais segura e eficaz. O uso do peróxido de hidrogênio a 35% não é essencial nesse procedimento e, por ser um produto cáustico, está diretamente associado à reabsorção cervical externa (RCE).

KNEZEVIC et al. (2019) analisaram a utilização de peróxido de carbamida a 30% e peróxido de hidrogênio a 35%, deixando o agente clareador em contato com o dente por 15 minutos. Embora a quantidade exata de dias e sessões não tenha sido especificada, o clareamento mostrou-se mais eficaz em pacientes que realizaram tratamento endodôntico nos últimos cinco anos. Após seis meses de acompanhamento, ambas as técnicas testadas demonstraram eficácia semelhante, sugerindo que fatores individuais podem influenciar na estabilidade dos resultados.

AMATO et al. (2018) adotaram uma abordagem com peróxido de carbamida a 10%, aplicando o clareamento ao longo de sete dias, durante quatro semanas. O estudo registrou uma taxa de sucesso de 85% após um acompanhamento de 25 anos, evidenciando a durabilidade do clareamento interno quando realizado de forma adequada e com monitoramento profissional contínuo.

Entretanto, a estabilidade da cor ao longo dos anos ainda é um desafio para o clareamento interno. Em um estudo longitudinal realizado por CORREIA et al. (2020), observou-se que, em alguns casos, a cor do dente tratado não se manteve inalterada ao longo do tempo, o que levou a certa insatisfação dos pacientes. Apesar disso, não foi observada reabsorção cervical externa, um critério fundamental para o sucesso do tratamento. O estudo, no entanto, não conseguiu determinar os fatores exatos que influenciam a manutenção da cor, destacando a necessidade de novas pesquisas com amostragens mais amplas.

SANTOS-JÚNIOR et al. (2018), KNEZEVIC et al. (2019) e LOPES et al. (2021) reforçaram a importância da barreira cervical com cimento de ionômero de vidro, uma medida eficaz para a proteção do periodonto e prevenção da reabsorção cervical externa. Essa barreira atua como um isolante, impedindo que o agente clareador entre em contato com a estrutura radicular, reduzindo riscos e garantindo maior segurança ao procedimento.

É importante reconhecer as limitações dos estudos existentes, uma vez que a maioria das pesquisas disponíveis consiste em relatos de caso ou estudos

observacionais. Para consolidar o conhecimento científico e aprimorar as recomendações clínicas, é essencial investir em ensaios clínicos randomizados e estudos de longo prazo que avaliem não apenas a eficácia do clareamento interno, mas também a longevidade dos resultados e os possíveis efeitos adversos associados ao procedimento.

7. MATERIAIS E MÉTODOS

7.1 Tipo de estudo

A abordagem do estudo será qualitativa, descritivo, transversal, de campo, documental, do tipo relato de caso. O estudo utilizará informações do prontuário odontológico de um paciente, que foi atendido na clínica escola no extremo sul do estado de Santa Catarina.

Os estudos de caso representam um dos formatos mais recorrentes nas publicações científicas da área da saúde. Trata-se de uma abordagem clínica que consiste na elaboração de relatos minuciosos e sistematizados, realizados por um ou mais pesquisadores, com o objetivo de descrever o perfil, as particularidades e a evolução de cada paciente atendido (FREIRE & PATTUSSI, 2018).

7.2 Variáveis

7.2.1 Dependente

A variável dependente será um paciente que realizou tratamento endodôntico adequado, mas houve escurecimento coronário.

7.2.2 Independentes

As variáveis independentes serão: idade, sexo, condição social, altura, manifestações sistêmicas, alterações na cavidade oral.

7.3 Local do estudo

O estudo será em uma clínica odontológica de uma cidade no sul de Santa Catarina.

7.4 População do estudo

O estudo foi realizado com base em 01 paciente que realizou clareamento externo e interno, em elemento com endodontia, em uma clínica odontológica de uma cidade do sul de Santa Catarina.

7.5 Desfechos

7.5.1 Desfecho Primário

Clareamento interno em dente escurecido.

7.5.2 Desfecho Secundário

Tratamento Endodôntico.

7.6 Critérios de inclusão e exclusão

7.6.1 Critérios de inclusão dos pacientes

- Paciente que realizou endodontia e houve escurecimento do elemento dental;
- A paciente ter assinado o TCLE.

7.6.2 Critérios de exclusão dos pacientes

- Paciente em que a endodontia não tenha sido adequada;
- Paciente que realizou endodontia e não teve escurecimento do elemento dental;

7.7 Procedimentos e logística

O projeto será submetido para análise do Comitê de Ética e Pesquisa com seres Humanos da UNESC e a coleta de dados ocorrerá após sua aprovação através do prontuário do paciente.

7.8 Análise dos dados

Será realizada por análise de conteúdo com categorias pré-organizadas:

Categoria 01: Conceitos, diagnóstico e técnicas utilizadas no clareamento dental.

Categoria 02: Correlação entre a técnica de clareamento interno com a de externo e o resultado obtido.

Categoria 03: Necessidade de avaliar a procedência de restauradores minimamente invasivos.

7.9 Riscos e benefícios

Riscos: perda da confidencialidade dos dados, e para que este risco seja minimizado os pesquisadores comprometem-se a manter o sigilo das informações que forem retiradas do prontuário clínico do paciente, não divulgando a identidade do participante bem como não expondo qualquer procedimento que possa vir quebrar o sigilo.

Benefícios: conhecimento e cuidados sobre eficácia e técnicas clareadoras utilizadas em dentes com tratamento endodôntico.

8. CRONOGRAMA

Atividades	Meses											
	Mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Construção do Projeto	X	X	x									
Submissão ao CEP				x								
Levantamento bibliográfico		x	x	X	x	X	x					
Coleta de dados							x	x				
Tabulação dos dados							x					
Elaboração do TCC							x	x				
Entrega, apresentação e submissão do artigo									x	x		

Tabela 1: Cronograma 2025

Observação: A coleta de dados está condicionada a aprovação do CEP.

9. ORÇAMENTO

9.1 Capital

Tabela 2: Despesas de capital

Discriminação	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Notebook	2	1.500,00	3.000,00
Impressora	1	500,00	500,00
Total			3.500,00

9.2 Custeios

Tabela 3: Despesas de custeio

Discriminação	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
	e		
Resmas de papel tipo A4	3	15,00	45,00
Tonner	3	120,00	360,00
Caneta	3	2,00	6,00
Vale transporte	2	20,00	40,00
Refeição	2	15,00	30,00
Total			481,00

REFERÊNCIAS

- AMATO, M.; SCELZA, P.; FONTE, P. P.; et al. **Avaliação clínica do clareamento interno em dentes desvitalizados**. Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, v. 75, n. 1, p. 45–50, 2018.
- CARDOSO, L. V. et al. **O uso de laminados cerâmicos no restabelecimento dentário**. Universidade de Santa Cruz do Sul, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/893/1/Janina.pdf>.
- CORREIA, A. M.; SILVA, T. M.; ALMEIDA, B. P. **Clareamento interno: acompanhamento longitudinal de casos clínicos**. RSBO (Online), v. 17, n. 2, p. 127–132, 2020.
- DANTAS, A. T.; OLIVEIRA, P. V. dos S.; MEDEIROS, F. da C. D. de. **Ação do peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida no clareamento dental: revisão integrativa**. Revista Ciência Plural, 10(3), p. 1–18, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/35356>.
- DEVJI, T. **Different approaches for aesthetic rehabilitation of discolored nonvital anterior teeth**. ResearchGate, 2018.
- DIAS, P. C. et al. **Diferentes abordagens para reabilitação estética de dentes descoloridos**. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, 2021.
- FURTADO, D. C. et al. **A importância da reabilitação oral estética na alteração de forma e cor dos dentes: relato de caso clínico**. Archives of Health Investigation, 2019.
- FREIRE, M. CM, & Pattussi MP Tipos de estudos. IN: Estrela, C. Metodologia científica. Ciência, ensino e pesquisa. (3ª ed.) ArtesMédicas, p. 109-127, 2018.
- KNEZEVIC, A.; CVEK, M.; ZABOKOVA-BILBILOVA, E. **Long-term clinical results of internal bleaching in non-vital teeth**. Acta Stomatologica Croatica, Zagreb, v. 53, n. 4, p. 302–309, 2019.
- LOPES, H. P.; SANTOS, T. R.; ELIAS, C. N. **Considerações atuais sobre técnicas de clareamento interno**. Revista de Odontologia da UNESP, v. 50, n. e20210023, p. 1–6, 2021.
- MACHADO, A. C.; FAVERI, M.; RODRIGUES, J. A. **Clareamento interno em dentes tratados endodonticamente: revisão de literatura**. Dental Press Endodontics, v. 11, n. 1, p. 90–96, 2021.
- McISAAC, A. M.; HOEN, M. M. **Internal bleaching of discolored pulpless teeth**. Journal of Endodontics, v. 20, n. 4, p. 170–174, 1994.
- MESQUITA, G. C. **Clareamento interno: técnica, riscos e cuidados**. Dental Science Journal, v. 36, n. 2, p. 55–60, 2021.

NEWTON, J. T.; HAYES, M. **Aesthetic considerations in endodontic treatment: a clinical update.** International Endodontic Journal, v. 53, n. 12, p. 1685–1692, 2020.

PAULINO, S. M.; SOARES, R. V.; OLIVEIRA, L. J. de. **Clareamento de dentes desvitalizados: uma abordagem atualizada.** Journal of Conservative Dentistry, v. 25, n. 1, p. 21–27, 2022.

PLOTINO, G. et al. **Clareamento de dentes tratados endodonticamente: uma revisão da literatura.** ResearchGate, 2008.

POSSAGNOLO, L. A. **Clareamento interno: indicações e contraindicações.** Revista Brasileira de Odontologia Estética, v. 8, n. 1, p. 34–38, 2021.

SANTOS, R. C. T. et al. **Clareamento dental interno: uma revisão de literatura.** UNEF, 2018. Disponível em: https://unef.edu.br/wp-content/uploads/2022/08/REINALDO-CEDRAZ-TRABUCO-DO-S-SANTOS-CLAREAMENTO-DENTAL-INTERNO_-UMA-REVISAO-DE-LITERATUR A.pdf.

SANTOS-JÚNIOR, J. G.; FREITAS, L. P.; MELO, R. S. **Clareamento interno em dentes com tratamento endodôntico: estudo de caso.** Revista Odontológica Brasileira Central, v. 27, n. 1, p. 66–70, 2018.

YOGHA-PADHMA, V.; JAYASENTHIL, S.; PANDEESWARAN, R. **Discoloration of endodontically treated teeth: a review.** Journal of Conservative Dentistry, v. 21, n. 5, p. 500–504, 2018.

ZIMMERLI, B.; JEGER, F.; LUSSI, A. **Bleaching of non-vital teeth: a review of the literature and clinical procedures.** Swiss Dental Journal, v. 130, n. 9, p. 713–724, 2020.



CEP

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
DE SERES HUMANOS



Termo de Confidencialidade

Título da Pesquisa: Clareamento interno em dente escurecido com tratamento endodôntico

Objetivo: Clarear o dente escurecido

Período da coleta de dados: 01/09/2025 a 31/10/2025

Local da coleta: Clínica de odontologia da Unesc

Pesquisador/Orientador: Soraia Netto

Telefone: (48) 99920-4050

Pesquisador/Acadêmico: Luana Constante Serafim

Telefone: (48) 99802-7442

9ª fase do Curso de odontologia da UNESC

Os pesquisadores (abaixo assinados) se comprometem a preservar a privacidade e o anonimato dos sujeitos com relação a toda documentação e toda informação obtidas nas atividades e pesquisas a serem coletados em um prontuário do local informado a cima.

Concordam, igualmente, em:

- Manter o sigilo das informações de qualquer pessoa física ou jurídica vinculada de alguma forma a este projeto;
- Não divulgar a terceiros a natureza e o conteúdo de qualquer informação que componha ou tenha resultado de atividades técnicas do projeto de pesquisa;
- Não permitir a terceiros o manuseio de qualquer documentação que componha ou tenha resultado de atividades do projeto de pesquisa;
- Não explorar, em benefício próprio, informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa;
- Não permitir o uso por outrem de informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa.
- Manter as informações em poder do pesquisador Soraia Netto por um período de 5 anos. Após este período, os dados serão destruídos.

Termo de Confidencialidade CEP/UNESC – versão 2018 | Página 1 de 2

Av. Universitária, 1.105 – Bairro Universitário – CEP: 88.806-000 – Criciúma / SC
Bloco R1 – Sala 109 | Fone (48) 3431 2606 | cep@unesc.net | www.unesc.net/cep
Horário de funcionamento do CEP: de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30



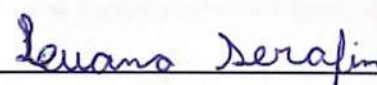
CEP

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
DE SERES HUMANOS



Termo de Confidencialidade

Por fim, declaram ter conhecimento de que as informações e os documentos pertinentes às atividades técnicas da execução da pesquisa somente podem ser acessados por aqueles que assinaram o Termo de Confidencialidade, excetuando-se os casos em que a quebra de confidencialidade é inerente à atividade ou em que a informação e/ou documentação já for de domínio público.

ASSINATURAS	
Orientador(a)  Assinatura Nome: <u>Goraia Netto</u> CPF: <u>754 . 979 . 309 - 30</u>	Pesquisador(a) Assinatura Nome: _____ CPF: _____ - _____
Pesquisador(a)  Assinatura Nome: <u>Luano Constante Serafin</u> CPF: <u>106 . 344 . 739 - 99</u>	Pesquisador(a) Assinatura Nome: _____ CPF: _____ - _____

Criciúma (SC), 19 de maio de 2025.



CEP

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
DE SERES HUMANOS



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

Título da Pesquisa: Clareamento interno em dente escurecido com tratamento endodôntico **Objetivo:**

Clarear o dente escurecido

Período da coleta de dados: 01/09/2025 a 31/10/2025

Tempo estimado para cada coleta: 1 Hora

Local da coleta: Clínica integrada da UNESC

Pesquisador/Orientador: Dra. Soraia Netto

Telefone: (48) 99920-4050

Pesquisador/Acadêmico: Luana Constante Serafim

Telefone: (48) 99802-7442

9ª fase do Curso de odontologia da UNESC

Como convidado(a) para participar voluntariamente da pesquisa acima intitulada e aceitando participar do estudo, declaro que:

Poderei desistir a qualquer momento, bastando informar minha decisão diretamente ao pesquisador responsável ou à pessoa que está efetuando a pesquisa.

Por ser uma participação voluntária e sem interesse financeiro, não haverá nenhuma remuneração, bem como não terei despesas para com a mesma. No entanto, fui orientado(a) da garantia de ressarcimento de gastos relacionados ao estudo. Como prevê o item IV.3.g da Resolução CNS 466/2012, foi garantido a mim (participante de pesquisa) e ao meu acompanhante (quando necessário) o ressarcimento de despesas decorrentes da participação no estudo, tais como transporte, alimentação e hospedagem (quando necessário) nos dias em que for necessária minha presença para consultas ou exames.

Foi expresso de modo claro e afirmativo o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/ indiretos e imediatos/ tardios pelo tempo que for necessário a mim (participante da pesquisa), garantido pelo(a) pesquisador(a) responsável (Itens II.3.1 e II.3.2, da Resolução CNS nº 466 de 2012).

Estou ciente da garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa (Item IV.3.h, da Resolução CNS nº 466 de 2012).

Os dados referentes a mim serão sigilosos e privados, preceitos estes assegurados pela Resolução nº 466/2012 do CNS - Conselho Nacional de Saúde - podendo eu solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação dos dados obtidos a partir desta.

Para tanto, fui esclarecido(a) também sobre os procedimentos, riscos e benefícios, a saber:

DETALHES DOS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS NA PESQUISA

O presente estudo coletará informações necessárias para realizar um relato de caso clínico, no qual necessitará de dados do prontuário odontológico como radiografias, fotografias intra- orais e extra-orais, evolução do quadro clínico de um caso realizado nas Clínicas Integradas da UNESC, no curso de graduação em Odontologia.

Av. Universitária, 1.105 – Bairro Universitário – CEP: 88.806-000 – Criciúma / SC

Bloco R1 – Sala 109 | Fone (48) 3431 2606 | cep@unesc.net | www.unesc.net/cep

Horário de funcionamento do CEP: de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30



CEP

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
DE SERES HUMANOS



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

RISCOS

Perda da confidencialidade dos dados e exposição dos mesmo.

BENEFÍCIOS

O clareamento interno é um procedimento odontológico usado para clarear dentes escurecidos após tratamento de canal. Seus benefícios incluem a restauração da cor natural do dente, melhora na estética e confiança, e sendo menos invasivo que outras opções. O resultado é duradouro e confortável, preservando a estrutura dental original.

Declaro ainda, que tive tempo adequado para poder refletir sobre minha participação na pesquisa, consultando, se necessário, meus familiares ou outras pessoas que possam me ajudar na tomada de decisão livre e esclarecida, conforme a resolução CNS 466/2012 item IV.1.C.

Diante de tudo o que até agora fora demonstrado, declaro que todos os procedimentos metodológicos e os possíveis riscos, detalhados acima, bem como as minhas dúvidas, foram devidamente esclarecidos, sendo que, para tanto, firmo ao final a presente declaração, em duas vias de igual teor e forma, ficando na posse de uma e outra sido entregue ao(à) pesquisador(a) responsável (o presente documento será obrigatoriamente assinado na última página e rubricado em todas as páginas pelo(a) pesquisador(a) responsável/pessoa por ele(a) delegada e pelo(a) participante/responsável legal).

Em caso de dúvidas, sugestões e/ou emergências relacionadas à pesquisa, entrar em contato com o(a) pesquisador(a) Soraia Netto pelo telefone (48) 99920-4050 e/ou pelo e-mail soraianetto@unesc.net.

Dúvidas ou denúncias, favor entrar em contato com o Comitê de Ética – CEP/UNESC. O CEP/UNESC se localiza na Av. Universitária, 1.105 – Bairro Universitário, nas dependências do Bloco R1 – Sala 109, Criciúma, SC, com horário de funcionamento das 8:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30, de segunda a sexta-feira. Contato também pode ser feito pelo fone (48) 3431 2606 ou e-mail cep@unesc.net. O endereço da página do CEP/UNESC é www.unesc.net/cep.



CEP

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
DE SERES HUMANOS

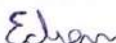
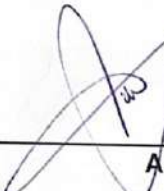


Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

O Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos (CEP) da Unesc pronuncia-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados, envolvendo seres humanos. Para que a ética se faça presente, o CEP/UNESC revisa todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos. Cabe ao CEP/UNESC a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Tem também papel consultivo e educativo, de forma a fomentar a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração.

O CEP/UNESC integra o sistema nacional de ética em pesquisa, a CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, vinculada ao Conselho Nacional de Saúde / Ministério da Saúde (CNS/MS).

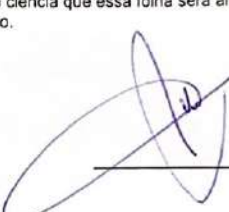
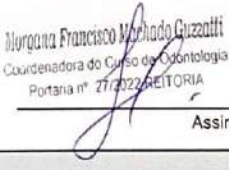
Este documento, para ser válido, deve ter todas as páginas rubricadas pelo pesquisador responsável ou pessoa por ele delegada e pelo convidado - participante de pesquisa ou seu responsável legal (Resolução CNS nº 466 de 2012, item IV.5.d).

ASSINATURAS	
Voluntário(a)/Participante	Pesquisador(a) Responsável
 _____ Assinatura	 _____ Assinatura
Nome: <u>Edson Vander Selenstio</u>	Nome: <u>Saraia Netto</u>
CPF: <u>021.926.479 - 13</u>	CPF: <u>754.979.309 - 30</u>

Criciúma (SC), 19 de maio de 2025.



FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: Clareamento interno em dente escurecido com tratamento endodôntico: relato de caso clínico			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 1			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR			
5. Nome: Soraia Netto			
6. CPF: 754.979.309-30		7. Endereço (Rua, n.º): ENGENHEIRO FIUZA DA ROCHA 1/9999 CENTRO 215/503 CRICIUMA SANTA CATARINA 88801400	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 48999204050	10. Outro Telefone:	11. Email: soraianetto@hotmail.com
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo. Data: <u>04</u> / <u>06</u> / <u>2025</u>  Assinatura			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense		13. CNPJ: 83.681.074/0001-04	14. Unidade/Órgão:
15. Telefone: (48) 3431-2723		16. Outro Telefone:	
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução. Responsável: <u>Margara Machado Guzzatti</u> CPF: <u>034.251.629-93</u> Cargo/Função: <u>Coordenadora do Curso</u> Data: <u>02</u> / <u>06</u> / <u>25</u>  Assinatura Margara Francisco Machado Guzzatti Coordenadora do Curso de Odontologia Portaria nº 27/2022-REITORIA			
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			



CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que concordamos em disponibilizar o prontuário completo, fotos do paciente da Instituição clínica integrada da unesc, localizada na Av Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário, Criciúma/SC – CEP 88806-000, para o desenvolvimento da pesquisa intitulada "Clareamento interno em dente escurecido com tratamento endodôntico" sob a responsabilidade do professor(a) responsável Soraia Netto e pesquisador(s) Luana Constante Serafim do Curso odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, pelo período de execução previsto no referido projeto.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Leonardo Mezzari", written over a horizontal line.

Dr. Leonardo Mezzari

Cirurgião-dentista responsável técnico pela clínica de odontologia

Da Universidade do Extremo Sul Catarinense

Criciúma, 22 de Maio de 2025.